



Trabalhos Científicos

Título: O Impacto Da Pandemia De Covid-19 Sobre Os Índices De Obesidade Infantil

Autores: ANA TERESA DIAS ALBINO DESTRO DE MACÊDO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA (UFJF)), ÂNGELA CAROLINE DIAS ALBINO DESTRO DE MACÊDO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA (UFJF)), LETÍCIA PIFANO MEDEIROS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA (UFJF)), MARCELY CARVALHO DE MACEDO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA (UFJF)), ANA LÍVIA BOTARO DE PAULA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA (UFJF)), SARAH MONTI ALMEIDA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA (UFJF)), LUDMILA OLIVEIRA DE AZEVEDO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA (UFJF)), LAVÍNIA DA SILVA DIAS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA (UFJF)), LUIZA SOARES FONSECA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA (UFJF))

Resumo: Introdução: Durante a pandemia de COVID-19, iniciou-se o isolamento social, que favoreceu a elevação do número de crianças sedentárias, o consumo de alimentos calóricos e consequente aumento nos índices de obesidade infantil. Objetivos: O objetivo deste estudo foi analisar como a pandemia da COVID-19 afetou a população pediátrica e seu impacto nos índices de obesidade infantil. Métodos: A revisão de literatura conduziu-se por pesquisa nas bases de dados Medline, PubMed e SciELO, utilizando os descritores “covid-19” AND “pandemia” AND “obesidade infantil”, bem como seus correspondentes em inglês. Foram selecionados sete artigos, publicados entre 2020 e 2021, que abordavam a temática da elevação de casos de obesidade infantil em decorrência da pandemia de COVID-19. Resultados: Em estudo transversal, observou-se aumento da prevalência de obesidade em crianças e adolescentes de 13,7%, em dezembro de 2019, para 15,4% em dezembro de 2020, após a ocorrência da pandemia de COVID-19. Em estudo observacional, constatou-se que a pandemia de Coronavírus ocasionou uma situação de estresse e aumento do consumo de alimentos processados e açucarados, redução da prática de atividade física, maiores períodos em frente a telas e distúrbios do sono. Consequentemente, houve malefícios ao estilo de vida, à saúde mental e à resposta imune da população pediátrica eutrófica e obesa, aumentando, assim, o risco do desenvolvimento de obesidade e exacerbando a severidade dos casos de obesidade infantil. Ademais, um estudo brasileiro relatou uma alta incidência de mortalidade periparturária por Coronavírus e, por conseguinte, um grande número de bebês impossibilitados de receber aleitamento materno, que é conhecido fator de proteção contra a obesidade. Conclusão: A pandemia de COVID-19 influenciou a população pediátrica de modo a contribuir para o aumento da prevalência de obesidade infantil. Sugere-se, portanto, intervenções em saúde que estimulem a reeducação alimentar e a prática de atividades físicas em diversos contextos, tanto individuais quanto comunitários.